

Safra de grãos em Minas Gerais deverá crescer 6,5% em relação a 2024

Sex 31 janeiro

Para que a presença de grãos, como o arroz e feijão, esteja sempre na mesa dos mineiros, é essencial que as etapas de plantio, colheita e distribuição no campo ocorram com sucesso. Uma boa notícia é que, em 2025, as perspectivas para a safra de grãos em Minas Gerais apontam um crescimento de 6,5% em relação a 2024.

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostram que a safra mineira de grãos 2023/2024 registrou uma produção total de 16,1 milhões de toneladas, em uma área de 4,3 milhões de hectares, com produtividade de 3.773 quilogramas por hectare. Para 2025, a estimativa é que a produção alcance 17,1 milhões de toneladas, com produtividade de 4.019 quilogramas por hectare. Somente a produção de soja deverá atingir 8,6 milhões de toneladas, em uma área cultivada estimada em 2,3 milhões de hectares.

Soja, feijão, arroz, milho, trigo e outros grãos integram a lista de cultivos que estão sendo plantados ou que se encontram em fase de enchimento e maturação no início deste ano. Em geral, a safra ocorre entre outubro e março, podendo haver segundos ou até terceiros plantios após esse período, mas nestes casos, os produtores recorrem a alternativas como a irrigação para garantir a colheita mesmo em períodos de pouca chuva.

O superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Feliciano Nogueira, ressalta que a estimativa de produtividade para a safra 2025 pode variar ao longo do ciclo produtivo.

□

"É importante deixar claro que essa projeção pode sofrer alterações devido a fatores como condições climáticas, investimentos em inovação e tecnologia, ampliação de áreas de plantio e a flutuação do valor das commodities no mercado de

exportação. Esses aspectos podem tanto elevar a produção quanto reduzir os números de um ano para outro", pontua Feliciano Nogueira.



A busca por mais produtividade é justamente o foco da produtora Josiani Moraes da Silva, proprietária da Fazenda Santa Cruz, em Paraguaçu, no Sul de Minas. Josiani, que cultiva soja, milho e café, adota diversas estratégias para melhorar o rendimento de suas lavouras.

“Fazemos rotação de culturas para melhorar o solo. Nossa plantação de milho atual na mesma área tem a função de deixar a palhada na terra, o que deixa o solo mais rico e com mais nutrientes para que a próxima safra de soja seja ainda mais produtiva”, explica.

Situação das lavouras de grãos em Minas

O fim da primavera e o verão são os períodos mais favoráveis para o plantio de grãos no estado. Atualmente, as culturas estão na fase final de plantio ou em desenvolvimento. Veja a situação de algumas delas:

Arroz: As lavouras já estão 100% semeadas. Em áreas de pivô central (irrigação), pode haver novo plantio após a colheita da soja precoce.

Feijão: A primeira safra já foi plantada, apesar do maior risco, pois sua maturação e colheita coincidem com a estação chuvosa. No Noroeste, principal região produtora do estado, muitas lavouras já estão na fase de enchimento de grãos.

Milho: O plantio da primeira safra foi concluído, e as lavouras encontram-se, em sua maioria, em desenvolvimento vegetativo. As semeadas mais cedo já estão na fase reprodutiva, com colheita prevista entre fevereiro e abril.

Soja: O plantio foi finalizado na primeira semana de dezembro, e a colheita está prevista para ocorrer entre fevereiro e abril.

Algodão: O plantio da primeira safra em sequeiro foi finalizado. Agora, aguarda-se a colheita da soja para iniciar o plantio da segunda safra, em sistema irrigado.